

PARECER B

Como referenciar este artigo:

Miguel, J. C., & Miguel, P. C. (2026). Avaliação, autonomia docente e curricularização: desafios no Ensino Superior. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30, e026061. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30i00.21013>



| Submetido em: 19/03/2026
| Revisões requeridas em: 20/04/2026
| Aprovado em: 12/05/2026
| Publicado em: 05/07/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

O artigo “**AValiaÇÃO, AUTONOMIA DOCENTE E CURRICULARIZAÇÃO**” não é recomendado para publicação em sua versão atual, uma vez que apresenta aspectos que demandariam revisão e aprofundamento substanciais, conforme descrito a seguir:

- **Crítica difusa e necessidade de melhor delimitação do objeto:** o manuscrito parte de uma reflexão crítica sobre aspectos da realidade educacional, especialmente relacionados à avaliação docente. Entretanto, o objeto dessa crítica não é apresentado de forma suficientemente clara e delimitada. Além disso, a contextualização é limitada e os argumentos poderiam ser desenvolvidos com maior especificidade e sustentação na literatura, favorecendo a consolidação de uma análise acadêmica mais consistente.
- **Objeto analítico insuficientemente caracterizado:** a discussão concentra-se em processos de avaliação docente que não são adequadamente definidos ao longo do texto. Não se explicita a quais modalidades de avaliação o manuscrito se refere, em quais contextos institucionais elas se inserem ou como se materializam na prática. Da mesma forma, seus limites, efeitos e implicações não são apresentados de maneira sistemática, o que dificulta a construção do objeto de análise.
- **Fragilidades no delineamento metodológico:** a investigação é apresentada como uma revisão bibliográfica e análise documental de caráter geral. Contudo, não são explicitados os critérios de seleção das fontes, a definição do corpus documental nem os procedimentos empregados para a análise dos dados, aspectos importantes para conferir maior transparência, rigor metodológico e sustentação às conclusões apresentadas.
- **Necessidade de maior rigor conceitual e consistência argumentativa:** desde a introdução, observam-se categorias utilizadas sem definição prévia, contextualização insuficiente e o emprego de adjetivações de caráter normativo que poderiam ser melhor fundamentadas analiticamente. Esses aspectos não se restringem a trechos específicos, mas se repetem ao longo do manuscrito. Como indicativo dessa recorrência, foram registrados 34 apontamentos apenas na introdução, evidenciando a necessidade de revisão abrangente para fortalecer a precisão conceitual e a consistência da argumentação em todo o texto.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

